CO-018 - (21SPP-11420) - EFEITO DO CONFINAMENTO PELA COVID-19 NO COMPORTAMENTO E SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS

Mariana Lopes Da Costa¹; Paulo José Costa¹; Ester Pereira¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

As crianças com COVID-19 apresentam habitualmente doença ligeira, mas há outras consequências desta pandemia na idade pediátrica. Pretendeu-se caracterizar o impacto do confinamento no comportamento e saúde mental de crianças em idade escolar.

Metodologia

Estudo prospetivo observacional, com aplicação do questionário validado *Child Behavior Checklist* aos pais dos alunos dos 2º-4º anos de um agrupamento de escolas públicas durante o ensino presencial (fase A) e após o ensino à distância (fase B) do ano letivo 20/21. Os dados foram analisados no programa SPSS®.

Resultados

Incluíram-se 239 questionários, 128 referentes à fase A e 111 à fase B, 53% do sexo masculino e com idade mediana de 8 anos. Na fase B, cerca de 93% dos alunos tiveram aulas online, 82% com computador e 99% com internet disponível, e 18% das mães e 14% dos pais estiveram em teletrabalho. Na fase A, os meninos mostraram mais níveis patológicos mais que as meninas nos índices de "ansiedade e depressão" (16% vs.7%, $p=0.045$), "isolamento e depressão" (16% vs.2%, $p=0.028$) e "comportamento agressivo" (14% vs.3%, $p=0.007$). Na fase B, também se verificou para o índice "problemas de pensamento" (18% vs.7%, $p=0.041$). Quando comparados os resultados nas duas fases, verificou-se agravamento em todos os índices, mas sem significado estatístico, mesmo quando feita análise por sexo, ano de escolaridade, escolaridade dos pais, pais em teletrabalho, agregados em que se verificou desemprego ou diminuição de rendimentos.

Conclusões

O período de ensino à distância não se relacionou com impacto significativo no comportamento e saúde mental das crianças, embora se tenha verificado tendência para o agravamento dos índices patológicos avaliados. Contudo, o tamanho da amostra pode ter condicionado os resultados.

Palavras-chave : COVID-19, Saúde mental